



## ES cria 24 mil empregos formais em 2021

No dia 01 de julho de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de maio de 2021.

O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou, no acumulado de janeiro a maio de 2021, abertura de 24.033 vagas com carteira assinada. Essa é a diferença entre os admitidos, que contabilizaram 157.582, e os desligados, que somaram 133.549.

No mês de maio de 2021, observou-se abertura de 7.441 novas vagas com carteira assinada no Espírito Santo, consequência da movimentação entre 33.369 admissões e 25.928 desligamentos,

como mostram os gráficos 3 e 4. O desempenho positivo do mercado de trabalho capixaba em maio foi influenciado pela continuidade da flexibilização das medidas mais restritivas para controle da pandemia da Covid-19. Outro fator que marcou o período foi a renovação do benefício emergencial de preservação do emprego e da renda (BEm) em 2021, que de abril a maio já promoveu, no Espírito Santo, 38.665 acordos de suspensão de contratos e redução de salários/jornadas, sem quebra do vínculo\*\*.

Com o saldo positivo de maio, o Espírito Santo ampliou o estoque, que é a quantidade total de contratos de trabalho formais, em 0,98% em relação a abril e em 3,24% em relação ao total de empregos registrados no final de 2020, totalizando 765.536 postos formais.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\***

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Maio de 2021 <sup>1</sup>	33.369	25.928	<b>7.441</b>	1.548.715	1.268.049	<b>280.666</b>
Acumulado no ano (jan-mai) <sup>2</sup>	157.582	133.549	<b>24.033</b>	7.971.258	6.737.886	<b>1.233.372</b>

<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

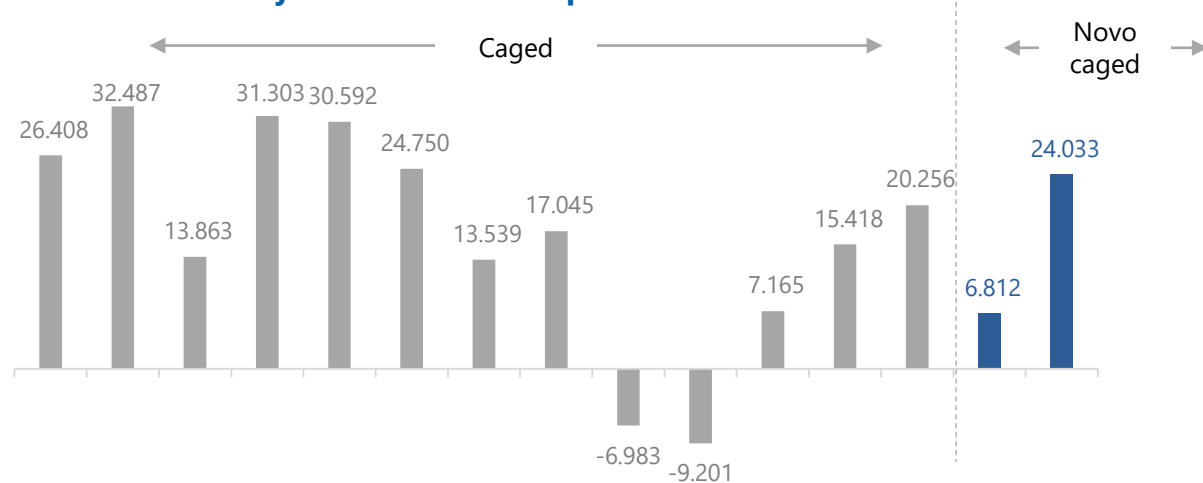
<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

(\*\*) O dado está atualizado até o dia 22/05/2021.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais no acumulado de janeiro a maio<sup>1</sup> - Espírito Santo\***



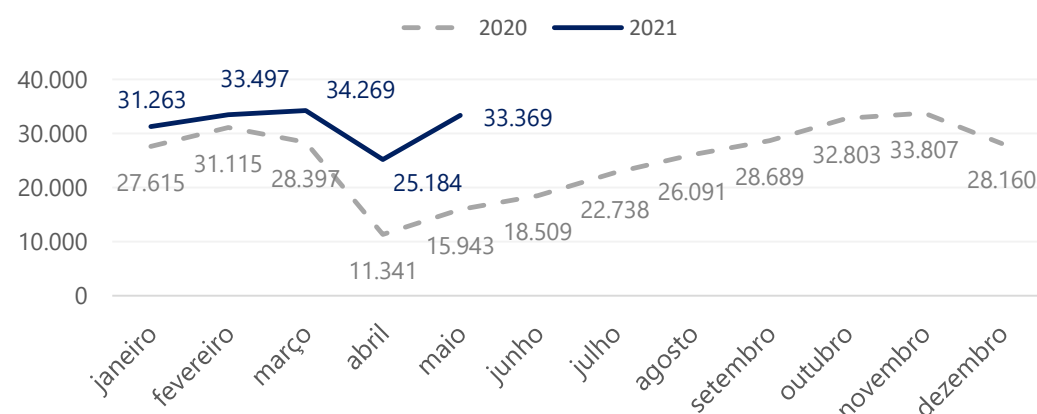
2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2021.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

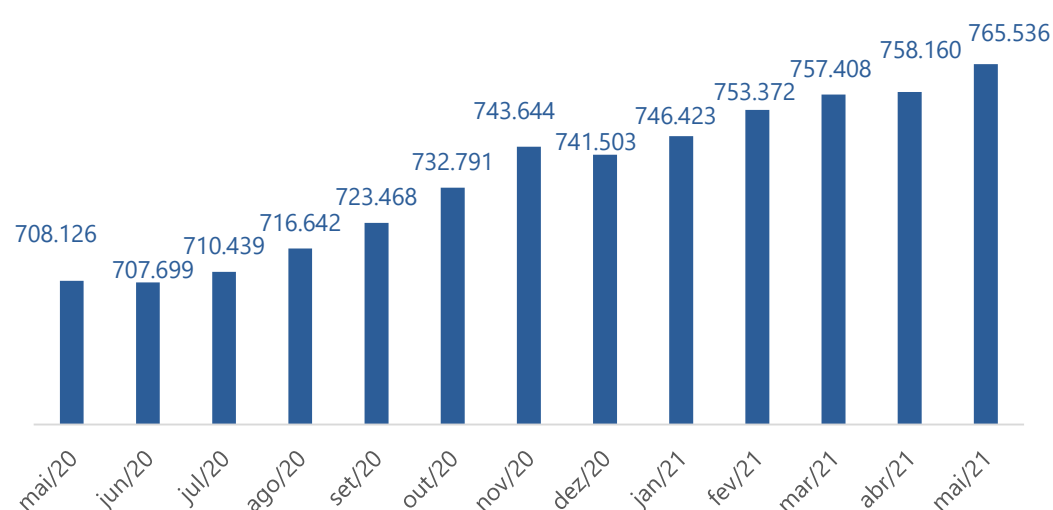
**Gráfico 3 - Total de admissões em 2020 e 2021<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2021.

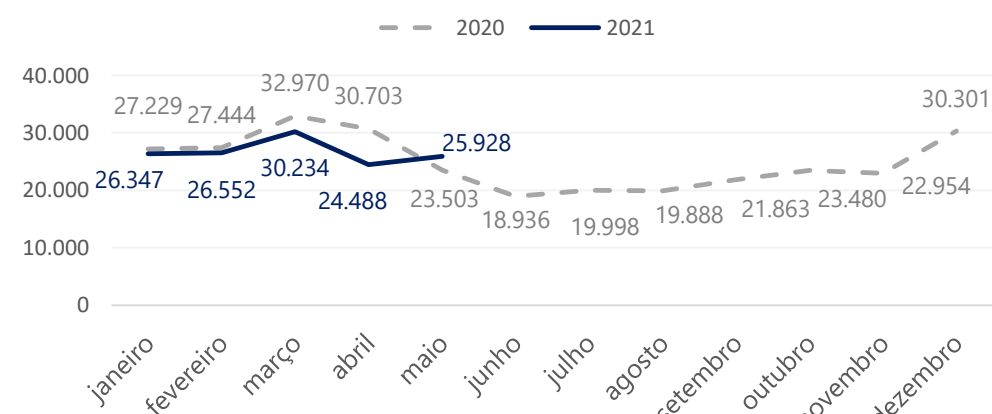
Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 2 - Estoque de postos formais - Espírito Santo**



Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 4 - Total de desligamentos em 2020 e 2021<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2021.

Fonte: Novo Caged.

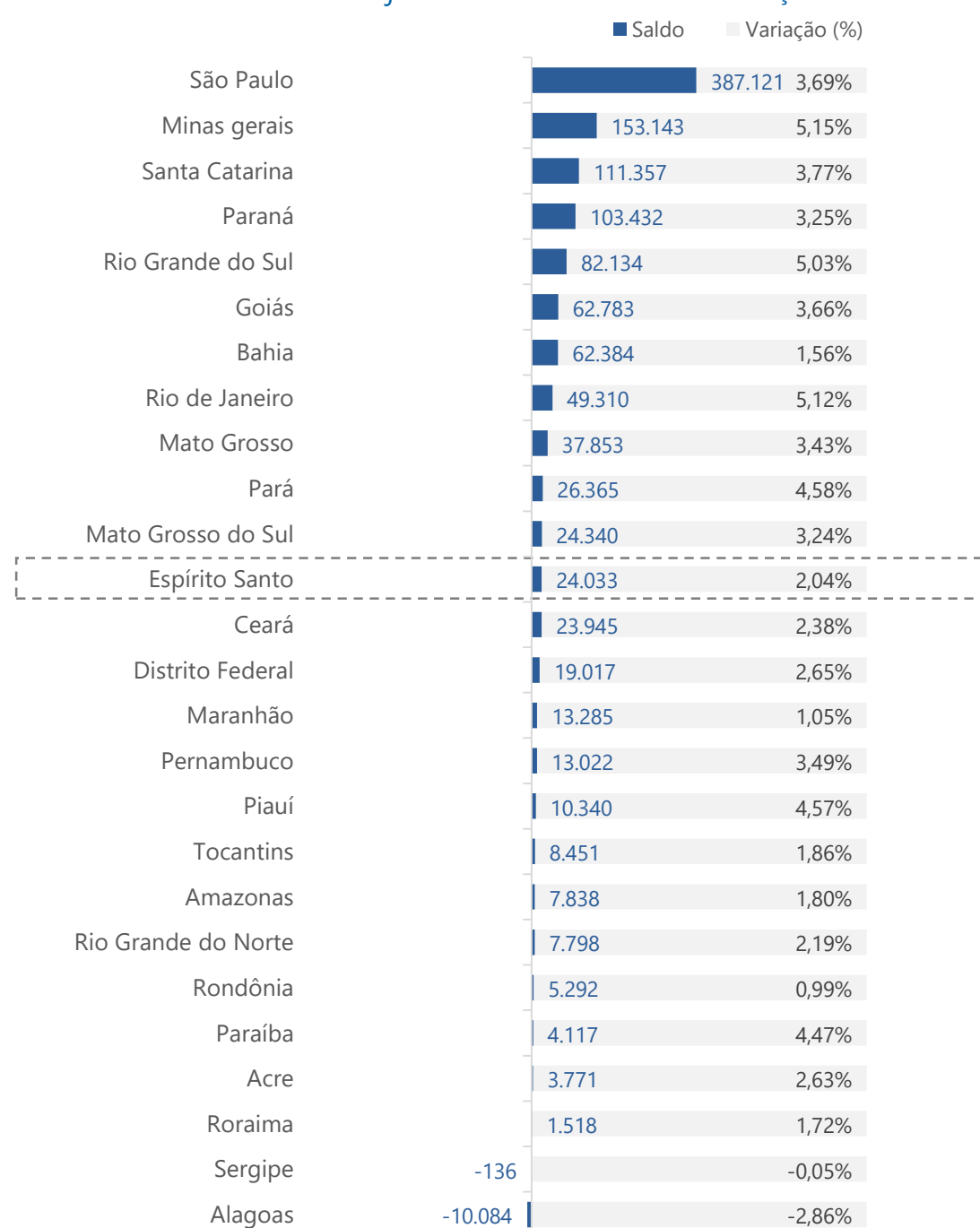


No acumulado de janeiro a maio de 2021, o Brasil criou 1.233.372 vagas com carteira assinada, resultado de 7.971.258 admissões ante 6.737.886 desligamentos. Esse saldo representou uma ampliação do total de empregos de 3,13% em relação ao final de 2020 no Brasil.

O resultado positivo para o Brasil em 2021 decorre da criação de postos formais em 25 das 27 unidades da federação. Apenas Alagoas (-10.084) e Sergipe (-136) fecharam postos de trabalho formal no ano.

O estado do São Paulo registrou a maior abertura de postos formais (+387.121), seguido por Minas Gerais (+153.143) e Santa Catarina (+111.357). Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2020, Santa Catarina (+5,15%), Mato Grosso (+5,12%) e Goiás (+5,03%) tiveram as maiores ampliações.

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Acumulado de janeiro a maio de 2021<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.

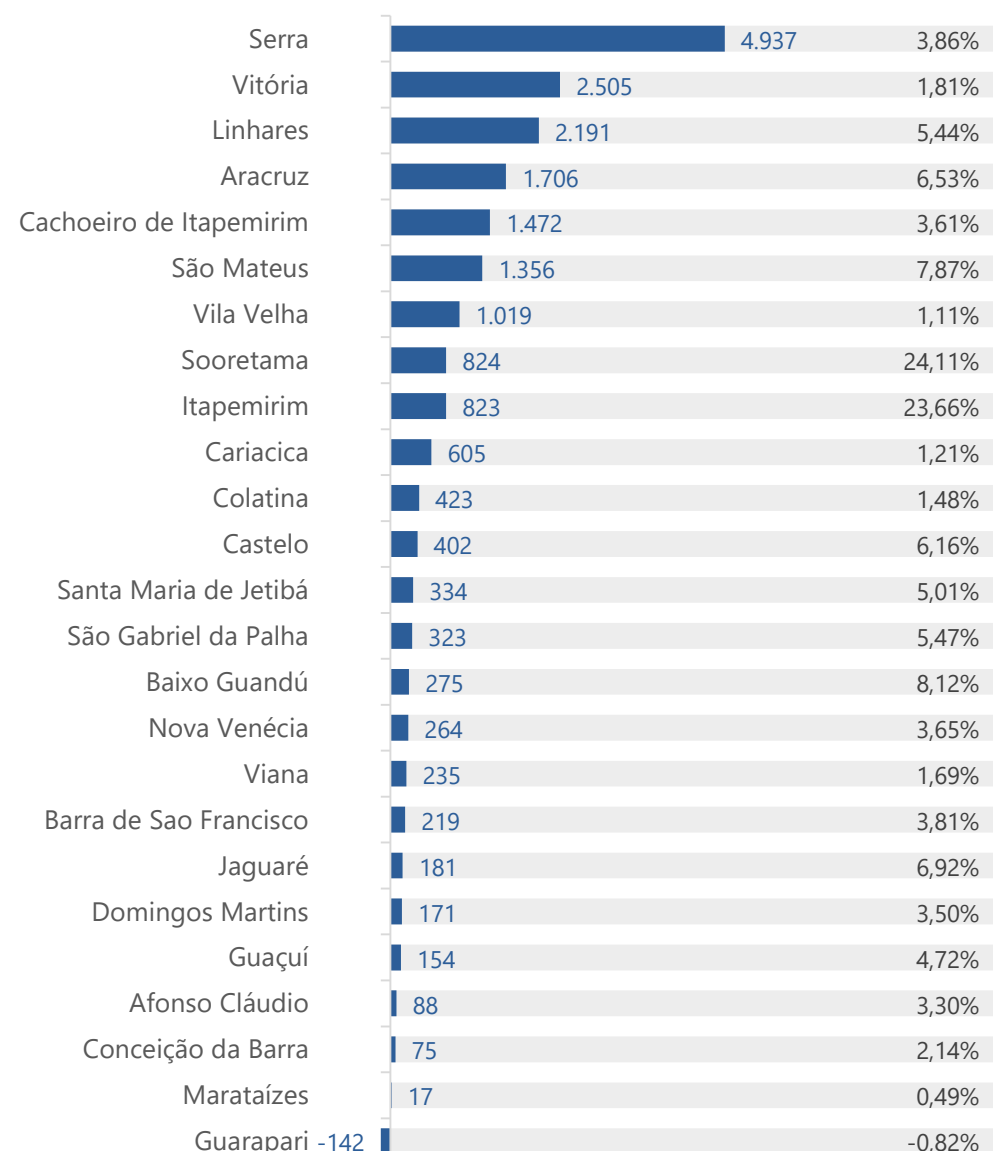
<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques de maio contra o estoque de dezembro de 2020.

<sup>3</sup>202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**

Acumulado de janeiro a maio de 2021<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques de maio contra o estoque de dezembro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, como mostra o gráfico 6, 24 deles registraram saldo positivo de postos formais no acumulado em 2021. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Serra (+4.937), seguido por Vitória (+2.505) e Linhares (+2.191). Em Serra e Vitória, a abertura de empregos formais nos municípios foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços, criando 2.336 e 2.403 vagas formais, respectivamente. As atividades de saúde humana e serviços sociais (+772) e seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (+678) foram as que mais contribuíram para o saldo positivo no setor de serviços em Serra. Saúde humana e serviços sociais também foi a atividade com o maior número de contratações em Vitória, com saldo positivo de 1.443 vagas.

Já no município de Linhares, a indústria da transformação foi responsável pelo maior número de contratações no acumulado em 2021, abrindo 837 postos formais. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+216) e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+170) foram as atividades que mais abriram vagas em Linhares.



Guarapari foi o único município da lista que encerrou postos celetistas de janeiro a maio de 2021, com perda de 142 vagas. O fechamento de empregos em Guarapari decorreu, principalmente, do saldo negativo de 229 postos nos serviços de alojamento e alimentação, devido a vocação turística do município. A perda de vagas em hipermercados e supermercados (-181) também influenciaram negativamente o município.

Em maio, todos os 25 municípios com mais de 30 mil habitantes no Espírito Santo registraram saldo positivo de postos formais. Serra foi o município com maior número de postos abertos (+1.351), seguido por Vitória (+1.013) e Itapemirim (+730). Em Serra, contribuíram para o saldo positivo a criação de postos formais no setor de serviços (+779). Os serviços também apresentaram uma das maiores criações de vagas em Vitória, com 601 novas contratações. Já em Itapemirim, a indústria (+282), especialmente a fabricação de produtos alimentícios (+246), e o comércio, sobretudo o comércio atacadista de produtos alimentícios (+249), foram os setores que

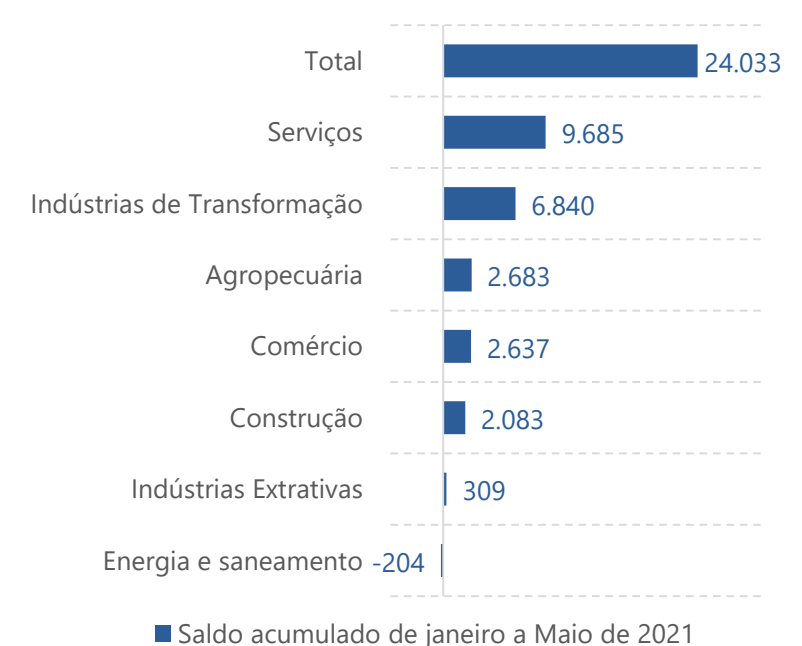
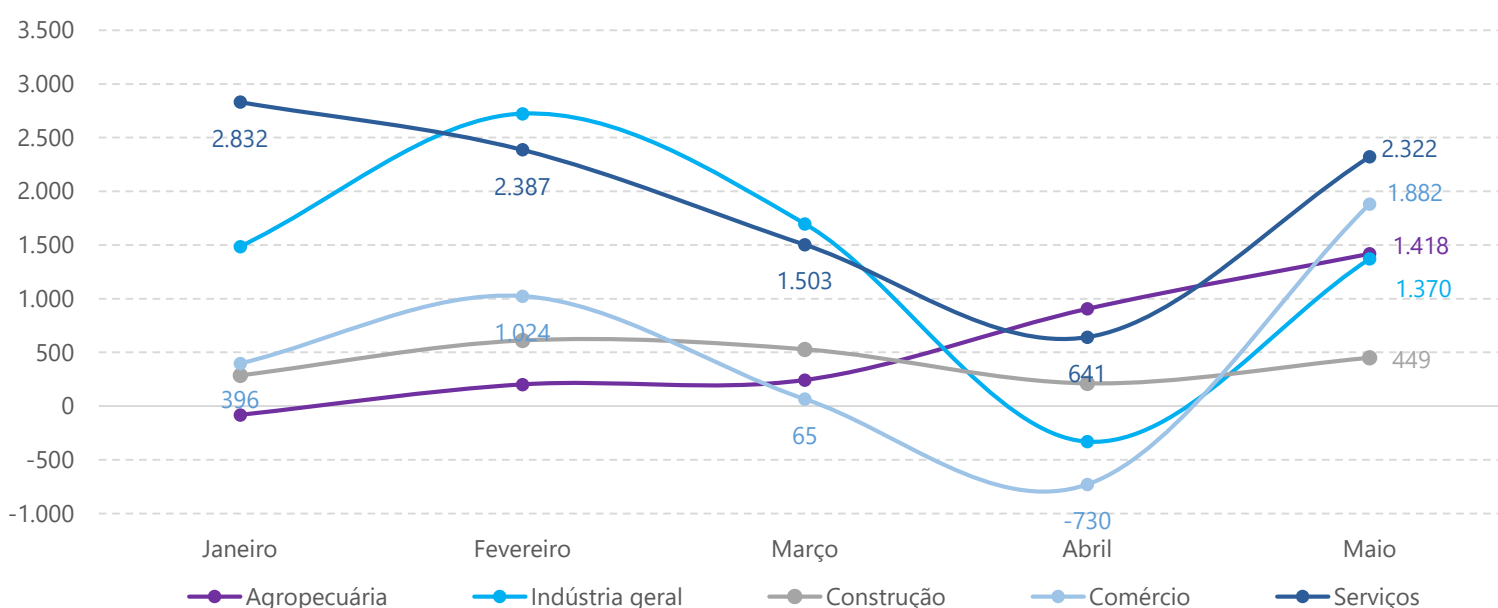
mais criaram novas vagas de trabalho formal.

### RESULTADOS SETORIAIS

O desempenho positivo do mercado de trabalho formal do Espírito Santo em 2021 contou com a abertura de vagas com carteira assinada em todos os cinco grandes setores de atividade econômica no acumulado dos cinco primeiros meses do ano.

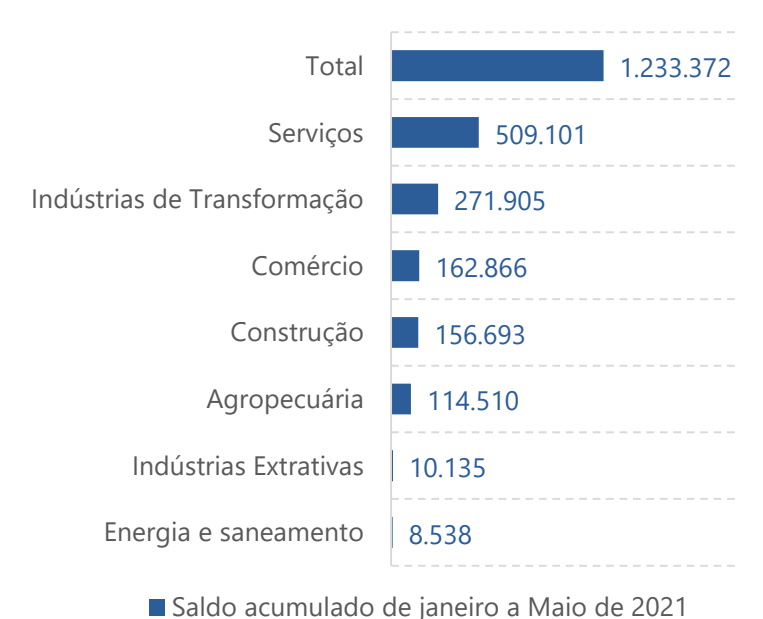
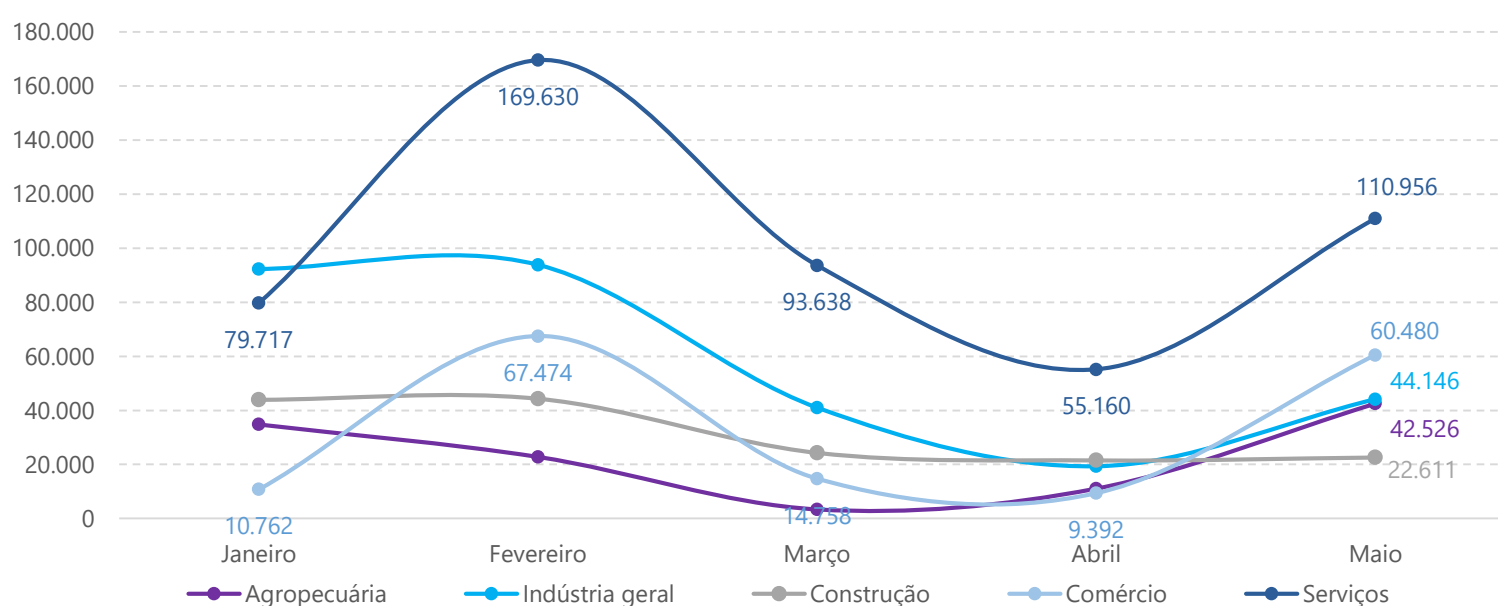
O setor de serviços lidera a criação de postos formais, com abertura de 9.685 vagas de janeiro a maio de 2021. Esse crescimento expressivo do emprego vem após um desempenho negativo no ano anterior nos serviços, que apresentou o maior número de fechamento de vagas formais entre os setores em 2020 (-3.807). Em 2021, as atividades do setor que mais abriram postos de trabalho no Espírito Santo foram as atividades de atenção à saúde humana (+3.941), atividades ligadas à educação (+1.554), e serviços de escritório e de apoio administrativo (+1.445).

**Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio. Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 8 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Brasil**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio. Fonte: Novo Caged.



Na sequência, com abertura de 6.945 vagas formais no acumulado em 2021, a indústria geral teve o segundo melhor desempenho entre os grandes setores no Espírito Santo. O saldo foi puxado pelo resultado da indústria da transformação, que detém atualmente 85,6% do total do empregos na indústria geral. A indústria da transformação criou 6.840 vagas formais no ano, motivada pelas novas contratações em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.732), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+1.658), fabricação de produtos de metal (+594), confecção de artigos de vestuário e acessórios (+520).

A agropecuária registrou abertura de 2.683 postos celetistas em 2021. O setor foi o que mais ampliou o total de empregos em relação ao final de 2020 (+8,93%), impulsionado pelo período de colheita de café, atividade agrícola mais importante do estado. Assim, o cultivo de café (+923) e as atividades de apoio à agricultura (+505) impulsionaram essa criação de postos formais no ano.

Em 2021, o comércio (+2.637) teve seu saldo positivo motivado pelas novas vagas no comércio varejista de material de construção (+789). O setor da construção abriu 2.083 vagas formais em 2021, com maior abertura nos serviços especializados para construção (+1.088).

Em maio, todos os cinco grandes setores de atividade econômica no Espírito Santo apresentaram resultado positivo, com abertura de novas vagas nos serviços (+2.322), no comércio (+1.882), na agropecuária (+1.418), na indústria (+1.370) e na construção (+449).

No Brasil, também houve abertura de vagas nos cinco grandes setores da economia no acumulado de janeiro a maio de 2021, com destaque para o setor de serviços, com abertura de 509.101 postos formais. Nesse período também contrataram: indústria (+290.578), comércio (+162.866), construção (+156.693) e agropecuária (+114.510).

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Maio de 2021			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>33.369</b>	<b>25.928</b>	<b>7.441</b>	<b>24.033</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>2.214</b>	<b>796</b>	<b>1.418</b>	<b>2.683</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>6.429</b>	<b>5.059</b>	<b>1.370</b>	<b>6.945</b>
Indústrias Extrativas	241	178	63	309
Indústrias de Transformação	5.986	4.732	1.254	6.840
Eletricidade e Gás	13	10	3	42
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	189	139	50	-246
<b>Construção</b>	<b>3.551</b>	<b>3.102</b>	<b>449</b>	<b>2.083</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>8.422</b>	<b>6.540</b>	<b>1.882</b>	<b>2.637</b>
<b>Serviços</b>	<b>12.753</b>	<b>10.431</b>	<b>2.322</b>	<b>9.685</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>2.135</b>	<b>2.093</b>	<b>42</b>	<b>-107</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>1.081</b>	<b>1.313</b>	<b>-232</b>	<b>-1.416</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>5.819</b>	<b>4.331</b>	<b>1.488</b>	<b>5.307</b>
Informação e Comunicação	482	480	2	466
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	397	185	212	559
Atividades Imobiliárias	116	79	37	63
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.151	988	163	1.312
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.673	2.599	1.074	2.907
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>2.965</b>	<b>2.007</b>	<b>958</b>	<b>6.017</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	32	32	0	390
Educação	727	455	272	1.554
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.206	1.520	686	4.073
<b>Outros serviços</b>	<b>749</b>	<b>678</b>	<b>71</b>	<b>-116</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	105	165	-60	-98
Outras Atividades de Serviços	644	513	131	-18
<b>Serviços domésticos</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>-5</b>	<b>0</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.

Fonte: Novo Caged.



**Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Maio de 2021			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Construção</b>	<b>3.551</b>	<b>3.102</b>	<b>449</b>	<b>2.083</b>
Obras de infraestrutura	1.089	1.042	47	603
Construção de edifícios	1.091	949	142	392
Serviços especializados para construção	1.371	1.111	260	1.088
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>241</b>	<b>178</b>	<b>63</b>	<b>309</b>
Extração de minerais não-metálicos	192	139	53	284
Extração de petróleo e gás natural	9	8	1	12
Extração de minerais metálicos	10	13	-3	19
Extração de carvão mineral	-	-	-	-3
Atividades de apoio à extração de minerais	30	18	12	-3
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>5.986</b>	<b>4.732</b>	<b>1.254</b>	<b>6.840</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.008	721	287	1.658
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	310	322	-12	520
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.379	1.176	203	1.732
Fabricação de produtos alimentícios	1.090	763	327	483
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	11	32	-21	18
Fabricação de máquinas e equipamentos	281	77	204	202
Fabricação de móveis	246	206	40	236
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	624	474	150	594
Fabricação de produtos de madeira	122	126	-4	204
Impressão e reprodução de gravações	56	60	-4	39
Fabricação de produtos têxteis	33	35	-2	77
Fabricação de produtos diversos	48	32	16	92
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	18	118	-100	-114
Fabricação de bebidas	22	28	-6	59
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	98	137	-39	42
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	163	162	1	237
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10	2	8	19
Fabricação de produtos químicos	55	65	-10	-16
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	16	10	6	35
Metalurgia	82	59	23	227
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	70	55	15	123
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	39	27	12	193
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	205	45	160	180

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.  
Fonte: Novo Caged.

### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)